ASIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $30
Editaes, linha, . $30

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 22 de Maio de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 260

ESCOLA DE HOJE

JOSE' CARDOSO
Fiscal da Escola Normal Livre

A psicologia demonstra a consideravel importancia do «jogo», do brinquedo, na vida da criança. O jogo preenche, no espirito infantil, a função que, no adulto, se deve habitualmente ao trabalho.

EDUARDO CLAPARE'DE

A escola dos tempos atuais tem avançado incontestavelmente. Tem progredido muito. Tem caminhado passos agigantados no terreno das conquistas tecnicas, procurando sempre adaptar-se á mentalidade em evolução de seus alunos.

Fala-se hoje com insistencia em novos métodos e processos, em novo criterio para organização de classes, em nova sistematização de todo o trabalho escolar. Fala-se nos tempos que correm numa escola de atividades francas, onde o educando dá livre expansão a seus impulsos naturais. Fala-se com frequencia numa escola realmente *ativa*, numa escola que é a consubstanciação fiel de conhecimentos varios acerca da psicologia do escolar, conhecimentos esses já assentados e vitoriosos nos centros de grande cultura pedagogica mundial.

Quem ousará, pois, em face de tal movimento cultural, negar a existencia de uma *nova politica de educação*, de fins altamente significativos e de meios eloquentemente eficientes? Haverá quem, em explicavel mas absurdo «saudosismo», queira confrontar o trabalho escolar de hoje com o dos tempos idos, visando dar a este ultimo relevo que absolutamente não tem, nem pode ter, neste luminoso seculo da criança, de esplendidos triunfos e magnificas conquistas psico-pedagogicas?

Mergulhemos o espirito por instantes no passado e surpreendamos o mestre-escola antigo atarefado ante um grupo de crianças rebeldes, preocupando-se tão só com questões disciplinares de pouca monta, como si a manutenção de uma disciplina autoritaria e despotica fosse o ideal para o alcance de atividades educativas. Para ele, para esse mestre-escola de saudosa memoria, ter imobilizada a classe, em disposição simetrica e militarizada, atentando embora contra exigencias desconhecidas e, por isso mesmo, desdenhadas, ter a classe assim, movendo-se somente ao mando exigente de suas ordens «sábias», fantoches sem vida propria nem personalidade, era cumprir a rigor com as religiosas responsabilidades da catedra educativa. *A letra com sangue entrava*, para permanecer conhecida e retida no espirito infantil.

Os homens de hoje, alunos das escolas de antanho, conservam na memoria, sem saudade, os momentos amargos de sua meninice sombria, sob a direção não raro de mestres ignorantes do proprio oficio, afeiçoados a um trabalho inglorio de *domar*, a golpes de tenacidade e heroismo, as tendencias rebeladas de seus «máus» alunos, de seus alunos «inimigos» da ciencia e «pouco afeitos» á compreensão de problemas importantes devéras, de cujo conhecimento ficava a depender sem duvida o bem estar futuro de todos. Si saudade existe no coração dos adultos de hoje, é a doce saudade dos dias felizes de folga em que, longe das vistas do mestre, lhes era dada a expanção livre de seus proprios impulsos. E é este incontestavelmente o atestado mais eloquente da falencia nos seus objetivos, da escola antiga.

Aproximemo-nos da escola de hoje e observemos o que nella se passa. E' um borborinho alegre de crianças ocupadas em realizar trabalhos de acordo com a sua organização psico-fisica. E' toda uma colmeia humana que se agita, num enxamear de vozes festivas, em garrulice de alegria sã e amiga, sob as vistas do mestre moderno, do mestre consciente, do mestre que, conhecendo o valor formidavel do «jogo» no desenvolvimento da criança, faz ensino funcional e ameno, faz trabalho edificante sob a aparencia modesta de brinquedos inocentes, brinquedos que sãoa alavanca sobre que se assentam todas as inovaçõesesplendidas da escola primamaria de hoje.

A letra com sangue não entra mais. Mas entra com carinho e amor, em ocupações interessantes e fecunda, sob a inspiração de mestres capazes, portadores de espirito novo, de espirito sempre disposto a renovar-se e a introduzir, em sua escola, praticas renovadas e originais, de garantida utilidade formativa e dignos intuitos.

Faça seu annuncio na Gazeta de Agudos

NOIVADO

NAPOLEONE — V. LOPES

Têm seu casamento contractado :

—O sr. Virginio Napoleone, guarda livros e funccionario da Agencia do Banco Commercial, nesta cidade, filho do nosso prezado amigo sr. Arcangelo Napoleone, constructor de obras e commerciante, e de sua senhora d. Assumpta Napoleone, domiciliados nesta praça, com — a srta. Ophelia V. Lopes distincta alumna da Escola Normal Livre, desta cidade, filha do conceituado medico dr. João de Araujo Lopes e de sua digna esposa Professora Elisa Valente Lopes, domiciliados em Marilia, deste Estado.

Parabens.

Anniversario

Festejando a passagem de *mais um anniversario natalicio*, o jovem Vicente Napoleone offereceu, no dia 16 do corrente, aos seus amigos, animada brincadeira em sua residencia, acompanhada de chá e doces.

Parabens.

SEMANAES

Asemana que óra se finda foi bem fertil em parolagens, e não mais que isso.

Continuaram as *demarches* para a solução do caso paulista, as quaes vão sempre fracassando, para maior honra nossa e vergonha dos seus tristes apaniguados. Porque não nos cabe na mente, de modo algum, sejamos honrados com um entendimento desse jaez, em que as *forças* paulistas, sob a tutela de *gauchos* e quejados, não impõem condições condignas, e unicamente pretendem receber uma mercê bem hedionda na origem, a qual será concedida por gente que nos é bem peor que estrangeira: os estrangeiros saberiam ao menos regularmente administrar a colonia em que se vê hoje transformado o Estado de São Paulo.

—

Outro *palavrorio* de bem pouca valia e que nos anda azucrinando os ouvidos, por obra e graça de certos byzantinos, é o da autoria de um certo major Barata, esse illustre desconhecido de outr'ora, cujo valor de hoje lhe foi captado pelo vestir uma farda e ter fallado um pouco demais nos *heroicos* dias da Revolução. Que valor podem ter esses lôas *baratas* com que tal revolucionario vem illusionar os paulistas, com intenções que nãe sabemos, si gente de muito mais valor, em obras e palavras, já disse coisas muito melhores, até no estrangeiro, sobre a pujança da energia bandeirante, a qual sempre foi patente e não carecemos que alguem nos venha hoje repetir?

O valor unico desses elogios *mambembes* é apenas demonstrar que as *baratas* anti-constitucionalistas do norte tambem já voltam, interesseiramente, os olhos para o assucar e os estofos de São Paulo. E sua excia., que disse revoltar se e confranger-se com o espectaculo da greve em S. Paulo, obra de meia duzia de estrangeiros extremistas, deveria antes lembrar-se de que o que mais confrange e revolta o brio paulista é o espezinhamento continuo de que tem sido victima este Estado, nas mãos estrangeiras dos brasileiros do sul e do norte.

—

O sr. Getulio Vargas bem cêdo parece que já vae demonstrando as suas *santas* intenções sobre a Constituinte que marcou para 3 de Maio de 1933.

O seu recente decreto, determinando a abolição de impostos estaduaes de exportação, realizada gradualmente, dentro do *prazo de cinco* annos, dá muito que pensar.

Francamente não podemos comprehender que, tendo convocado a nação para as eleições constituintes dentro de um anno, se arrogue a dictadura o direito de decretar providencias dessa natureza e com tal prazo.

Ou o sr. Getulio tem tino politico muito limitado, ou tem má fé sem limites: assumiu uma attitude por todas as razões errada, ao decretar medidas que a Constituinte terá de adoptar, por esta ou aquella forma, dentro de um anno.

—

E' digna de conscienCioso exame a resposta com que o dr. Washington Luiz destroe as repetições inconscintes ou perversos de inverdades anteriormente já desmascaradas em plena luz meridana, e da autoria do celebre fallador Oswaldo Aranha.

O dr. Washington Luiz alli diz, entre outras muitas coisas e cathegoricamente, o seguinte:

«Foi o seu o unico governo republicano, que, depois de 1896, pagou em dia, em todos os semestres todas as prestações ouro no exterior, correspondentes a juros e amortizações do capital. Desde 1896 até 1.o de Janeiro de 1927, partes dellas estiveram suspensas, em virtude de dois contractos de «Funding Loan», e depois de 24 de Outubro de 1930, nenhuma dellas foi paga e o governo discricionario está ainda negociando ouro «Funding Loan». E dada a sua incapacidade, conhecido o estado de ruina a que acarretou o paiz, só com «Funding Loan», só, portanto, com a suspensão de pagamentos, só com a moratoria geral, poderá resolver, si é que isso se póde chamar resolver, a situação financeira do Brasil.»

E termina dizendo:

«*Mais uma vez se vê a necessidade da Constituição, para que essas questões sejam discutidas na tribuna, na imprensa, nos comicios em toda parte, com os archivos publicos á disposição de todos e livres as testemunhas da pressão discricionaria, para que fiquem completamente esclarecidas e afinal habilitado o Brasil a julgar com justiça os seus homens publicos.*

Não só essas questões devem ser discutidas, como esclarecidas todas as decorridas de 24 de Outubro de 1930 até agora.»

MISTER X

Escola nocturua para adultos

A Classe de jovens da E. D. da Egreja Evangelica de Agudos, offerece-se para ensinar gratuitamente a todas as pessoas que necessitem de ensino primario.

Os interessados dirijam-se ao sr. João Garbino, Presidente da referida classe.

Enfermo

Ha dias guarda o leito, gravemente enfermo, o noso amigo Joaquim Bueno.

Votando pelo seu breve restabelicimento.

Visitamol-o.

FUTEBOL

No domingo passado o Caveira Futebol Clube foi a Jahú, disputar uma jogada amistosa com a «A. A. Palmeiras». Depois de estar ganhando de 1 a 0 no 1.o tempo, e de estar dominando no 2.o tempo, o «Caveira» teve que jogar com o juiz tambem, que nunca foi juiz.

Perdeu por 3 a 1.

— Hoje o «Caveira» jogará com o E. C. Guarany, de Val de Palmas, forte concorrente ao campeonato da Federação Bauruense de Futebol.

Será uma bôa lúta, no campo do Agudos F. Club.

E. F. Sorocabana

Pessoal exoneração

Por motivos de seus interesses pediu exoneração do cargo de Bombeiro da E. F. Sorocabana nesta cidade, snr. José Prestes.

Para vaga acima, foi nomeado a 20 do corrente, snr. Lazaro Lorena, que já o vinha substituindo desde Dezembro de 1932.

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente par 300 a 500 grammas de fazenda, — encontra-se za Livr.ª da «Gazeta

EDITAES

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias.

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Agudos.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que no dia 8 de Junho proximo futuro ás nove horas, no Forum, á praça Tiradentes desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de primeira praça, venda e arrematação, a quem mais der e maoir lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados a Joaquim Vieira Martins e sua mulher, no executivo cambiai que lhes move Pridenciano Ramos, a saber: — Um sitio com sete mil cafeeiros mais ou menos, avaliados a dois mil réis, o pé, no total de 14:000$ inclusive a safra pendente. Sete alqueires de terras, avaliados a tresentos mil réis o alqueire no total de dois contos e cem mil réis. Uma casa construida de madeira e barreada, coberta de telhas, avaliada por quatrocentos mil réis. Dois alqueires de pasto fechado de arame, avaliado a quatroceutos mil réis o alqueire no total de oitocentos mil réis. Uma carroça velha em máo estado e um arreio em máo estado avaliado tudo por cento e vinte mll réis — Dois burros velhos, avaliados por cem mil réis cada um, no total de duzentos mil réis. Somando as parcelas supra a quantia de de zoito contos seiscentos e vinte mil réis. Esse sitio é situado na fazenda São Vicente do Distrito e Municipio de Lençóes desta comarca e confronta com propriedade de Antonio Vieira, separado pela agua São Vicente, por outro lado pelo espigão com Antonio Vieira, Joaquim Ramos Simão e Francisco Vieira, por outro lado com Joaquim Inacio de Góis. Assim serão ditos bens levados a praça e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima das avaliações, no dia lugar e hora designados. Sobre ditos bens não pesa outro onus a não ser o que deu causa a presente execução, conforme faz certo a certidão do oficial do Registro Geral e de Hipotécas desta comarca, junta aos autos. Para conhecimento de todos mandei expedir este edital que vae afixado e publicado na forma da lei. Agudos, nove de Maio de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Alcides da Rocha Torres escivão subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Legalmente selado). Conferido.

O Escrivão: —
Alcides da Rocha Torres

—

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias.

Comarca de Agudos.

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 10 de Junho, proximo, ás 12 horas, no Forum, sito á Praça Tiradentes desta Cidade, o Oficial de Justiça que estiver de semana, trará a publico pregão, venda e arrematação á quem mais der e maior lanço oferecer acima das respetivas avaliações, os bens abaixo descritos penhorados á João Alfredo de Almeida Campos e sua mulher d. Maria Neves Campos, no executivo ipotecario, que lhes move o Coronel Francisco Rodrigues de Lara Campos, pelo Juizo de Direito da Comarca de São Manoel, e em virtude de carta precatoria expedida à este Juizo, a saber: Um sitio á margem direita do Rio Lençóes, a cujo municipio pertence, que confronta com propriedades de Inacio Abraão, d. Lidia Elene, Lourenço Lopes, José Gomes, herdeiros de José Joaquim Valente e com o rio Lençóes com cincoenta alqueires de terras, avaliados a razão de 800$000 o alqueire no total de 44:000$000. Quarenta mil pés de café formados, attingidos pela geada, avaliados a 1$500 o pé, no total de 60:000$000. Doze mil pés de café novos, attingidos pela geada, avaliados a $500 o pé, no total de . . . 6:000$000. Quatro alqueires em mattas e capoeiras, avaliados por 1:000$000. Oito casas de tijolos, cobertas de telhas, avaliadas a . . . 1:500$000, no total de 12:000$000. Duas casas de taboas, cobertas de telhas, para camaradas, avaliadas por 2:000$000 Uma casa de tijolos coberta de telhas, para fiscal, avaliada por . . 3:000$000. Uma casa de tijolos, coberta de telhas, séde da fazenda, assoalhada e com varios commodos, todos forrados, avaliada por 20:000$000 Um terreiro ladrilhado com diversos quadros, avaliado por 9:000$000. Uma tulha de taboas, coberta de telhas, avaliada por 1:000$000. Duas garages, de taboas, cobertas de telhas, avalidas por 2:500$000. Uma cocheira de taboas coberta de telhas avaliada por 300$000. Um paiol de taboas e telhas avaliado por 1:000$000. Uma carretela com quatro burros arreados avaliados por 1:500$000. Dez alqueires de pasto e a cerca de arame, avaliados por 2:000$000. A safra calculada em com saccos, avaliada por 1:500$000. Sommando as avaliações retro e supra a importancia de cento e sessenta e sete contos, quatrocentos mil réis (Rs. . . . . 167:400$000). E assim serão ditos bens levados á praça e arrematados por quem mais der e maior lanço oferecer acima das respetivas avaliações. Sobre ditos bens pesam diversas ipotecas constituidas em favor do mesmo exequente, alem de uma ipoteca autorgada pelos mesmos devedores a favor de Ferreira da Rosa & Cia., no valor de setenta e quatro contos oitocentos e trinta mil e quatrocentos réis, conforme certidão passada pelo Oficial do Registro Geral e das Ipotecas desta Comarca e que se acha junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital e outros de igual teor que vae affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Agudos, aos dezesete de Maio de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (Devidamente sellado). Nada mais Conferido.

O Escrivão:

Alcides da Rocha Torres

—

Comarca de Agudos.

Edital para citação e convocação de credores, com o praso de 10 dias.

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc..

Faço saber que estando se procedendo pelo Cartorio do 1.o Oficio desta Comarca, o inventario dos bens deixados por falecimento de JOSE' MORBI, e, atendendo ao que foi requerido pela inventariate de dito inventario, determinei, a expedição do presente edital pelo qual cito e chamo, dentro do praso de dez (10) dias, todos os credores do espolio a apresentarem os seus creditos devidamente instruidos e na forma legal. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital e outros de igual teor que vae afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Agudos, aos desenove de Maio de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (Devidamente selado com dois mil réis de selo estadoal). Nada mais. Conferido.

O Escrivão:

Alcides da Rocha Torres

Bicos para guarda-louça, de todos os typos, só na Livraria da «Gazeta».

GREGORIO DO RIACHÃO

FALK

O Riachão é tributario de um grande rio; e, depois de alguns kilometros de percurso, entre serrotes, lança-se, gostosamente, nos vargedos amplos e descortinados, que o ladeiam até o seu desague, e seguem, misturando-se com a campina nativa, que formam as verdejantes pastagens daquelle valle creador e fertil.

Primitivamente, eram pastagens descuradas, onde o gado magruço e lerdo, vivia mergulhado no brejo, cheio de bernes e perseguido pelas motucas importunas. Hoje, è um vasto lençol de arrozaes, lindos e uniformes e productivos.

O homem trabalha a terra e colhe, agradecido, os fructos preciosos que lhe ella dá.

*

O valle do grande rio era salpicado de cidades centenarias, que se vinham arrastando sabe Deus como. Um escriptor de fama chamou-as, sabiamente, as—Cidades mortas— porque ellas ficaram-se na sua quietude de sempre.

Governos do Estado têm promovido meios de reergue-las desse lethargo, injectando sangue novo em quasi todas: — Escola Normal aqui, um quartel ali, além uma Escola de Pharmacia, que o mesmo governo reconhece e proteje; e, assim, não se tem poupado esforços nem se tem medido sacrificios para alcançar o fim louvavel de melhorar a situação dessas cidades.

Aliàs, ellas não tem culpa.

No fim do seculo dezesete, talvez, umas tantas familias estabeleceram-se naquellas amenas paragens, e foram procreando e produzindo lenta e despreocupadamente. Ao cabo de muitos annos annunciou-se a approximação da estrada de ferro. Chegou o trem, e em nada, ou quasi nada, alterou a vida das cidades; porque o viajante aportava e demorava uns dias; verificava as possibilidades de collocação para seus capitaes e não encontrava meios de os applicar com segurança e vantagens. Voltava. Desistia.

A estrada prosseguiu, o trem passou; e a cidade ganhou uma estação, o pequeno armazem, e mais meia duzia de moradores novos. Nada mais.

Com a grande immigração, appareceu por lá um italiano. Interesseiro e camarada, concertou logo as bases para a montagem de uma fabrica de macarrão; que, dentro de alguns mezes, estava em franco funccionamento, com agrado de todos.

Mais tarde, appareceu o turco, carregando o tradicional bahú, e batendo o metro, numa mascateação branda, que constituia uma novidade. Estabeleceu-se, tambem, o arabe, com a sua lojinha.

E a cidade foi perdendo de vagar, aquelle ar de ingenuidade e indolencia, que era a sua gente primitiva.

Passaram-se os annos, e o entrelaçamento das familias teve que obedecer á lei natural. Ao cabo de certo tempo os sobrenomes dos habitantes eram os mesmos, com raras excepções, das primeiras familias que formaram o pequeno povoado.

Não se estranhe, pois que a raça seja fraca e o povo definhado e indolente. Elles não têm culpa que assim aconteça.

Ninguem cuidou da sua sorte.

Ainda não appareceram os Rokfellers brasileiros.

*

Houvessem elles, os dirigentes dos negocios do Estado, de inicio. praticado que nem os frades Trapistas, que se estabelecerem em uma dessas cidades, o «vultuoso» Jéca Tatú não existiria ou, seria méra invencionice, vaga creação para... chamar a effeito.

Os frades, intelligentes e bons, se aperceberam para logo de que o caboclo, habitante daquellas paragens não era um imbecil, nem um vadio, imprestavel era tão somente, um enfermo. Estudaram as maneiras, os habitos daquella gente; e, depois de convencidos das possibilidades de os curar, encetaram a grande obra, caridosa e louvavel tarefa de cuidar do roceiro, com o carinho humano pelo seu fortalecimento, e com o interesse, alíás, reciproco, de poder aproveitar os seus serviços.

E assim aconteceu.

Curado, o caboclo revelou-se um homem valido para qualquer trabalho. E os frades cultivaram as suas terras, usufruiram grandes rendas, trataram de serviços varios, apenas com o concurso do elemento Brasileiro. Nunca os intelligentes frades sentiram a necessidade de apellar para o braço estrangeiro.

Tudo lá era nacional, e era bom.

Suscepitvel de ser explorada, aquella gente no seu labor, assim na sua crença, na sua constante boa fé, de lá inda ninguem se abalou para visitar, siquer, as novas cidades ás margens da Sorocabana e Paulista. E da Noroeste?... Nem é bom fallar nisso.

São convencidos de que as terras dessas zonas são fertilissimas e productivas; que as cidades surgem das florestas em poucas horas; que vende-se um ovo por tresentos réis; por uma choça feita de páu-a-pique e zinco paga-se centenas de mil rèis de aluguel mensal, etc.

Sabem todas essas coisas bonitas de dizer e convencer; mas... sabem tambem que, depois de um anno de fundada a cidade, começam as fallencias e as execuções cambiaes, o que desabona os fóros do novo povoado, contribuindo para que mais se acredite a cidade velha.

E conservaram-se na sua quietude...

A marcha é lenta, mas é constante...

(*Continua no proximo numero*)

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

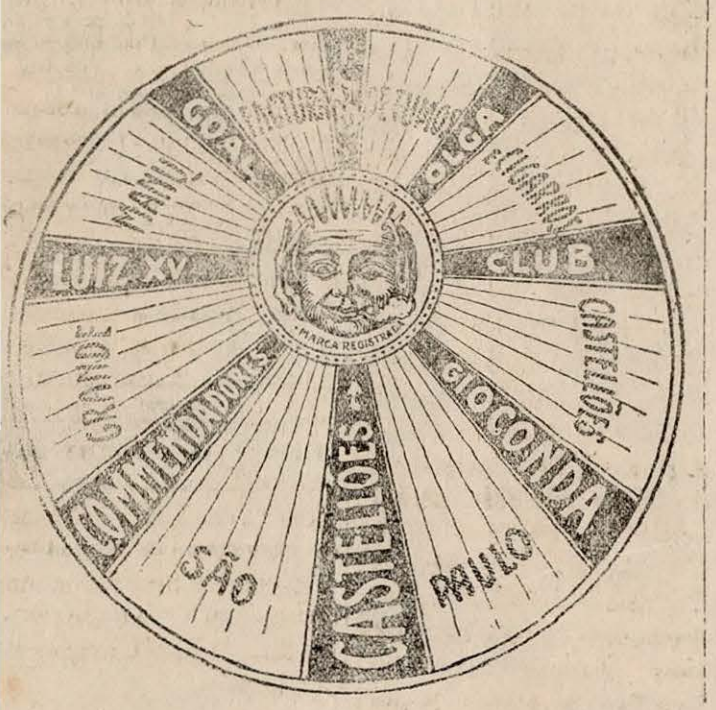
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria



Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN
AGENCIA FORD
AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 · AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 22 DE MAIO DE 1932 | NUM. 260

Aos Meus Parochianos

Tenho a grande consolação de poder annunciar aos meus queridos parochianos que, de accordo com a Directoria do Apostolado da Oração desta cidade, será solemnisada, com a maxima pompa do culto catholico, no dia 26 do corrente mez, quinta feira, a festa de

Corpus Christi.

Duas festas foram estabelecidas para honrar o Santissimo Sacramento do Altar: a quinta feira santa e a festa de «Corpus Christi».

A quinta feira santa nos lembra aquelle dia em que o Salvador, prestes a derramar seu sangue pelos homens, quiz dar-lhes uma prova mais sublime de seu amor deixando-lhes a divina Eucharestia.

A solemnidade que vamos celebrar no dia 26 tem por fim glorificar Jesus Christo, desagravando o de suas humilhações eucharisticas.

Podemos dizer que esta ultima é um dia de triumphos, o triumpho da Sagrada Eucharistia.

Por toda a parte os fieis se rivalisam em piedade, para exaltar seu Salvador, seu Chefe e seu Pastor. Como são felizes os lugares onde a religião tem a sua liberdade!

Nestes podemos vêr o consolador e edificante espectaculo de toda uma população movimentando-se para ornar e cobrir de flores as ruas por onde passa o SS. Sacramento.

Todas as casas se preparam e se enfeitam á porfia.

As ruas são juncadas de verde e de rosas desfolhadas.

O cortejo santo desfila com musicas, canticos, orações e incenso.

Nas grandes capitaes e nos grandes centros a festa é sumptuosa: nas pequenas cidades, é d'uma graça que commove e arrebata.

E' um dia esperado com impaciencia, preparado com amôr, suadado com transportes de jubilo.

Os lugares que não têm essa liberdade, essa mesma felicidade, nem por isso renunciam ao templo de Jesus Christo.

Esforçam-se para celebral-o no interior de seus templos.

E assim não só a Igreja glorifica o Salvador que no Sacramento da Eucharistia se nos dá em alimento, prestando-lhe um culto de louvor, como tambem rende um culto de reparação ao ao mesmo Jesus que no sacrificio do altar se immola por nós.

Compartilhando do espirito da Igreja, nossa Mãe carinhosa, associemo-nos, queridos parochianos, ao triumpho que Ella da a seu divino Esposo.

Não nos envergonhemos de mostrar nossa fé na divina Eucharistia, pela qual juraram os nossos antepassados, e na qual vive quasi a totalidade do nosso povo, e protestamos por nossa piedade visivel a todos os olhos contra a impiedade de um grande numero de hereges e maus christãos.

Será um meio salutar de consolar o coração de nosso amavel Jesus por nossas ingratidões passadas e faltas presentes.

Será o meio efficaz de obter deste divino Coração não só a paz como a bençam para a nossa cidade de Agudos, que vencerá galhardamente todas as suas empresas, marchando sempre pela senda do bem, da verdade e do progresso, si o seu povo não se divorciar da fé em Christo, que é a fé catholica, unica capaz de elevar o nivel moral de um povo e ao mesmo tempo tornal o feliz.

O abaixo assignado, convida a tomar parte nesta procissão, que sahirá da igreja Matriz ás 5 horas da tarde, do dia 26 de Maio, todas as Irmandades da parochia, as familias catholicas e aos fieis em geral.

Pede, outrosim, que as familias residentes nos trechos de ruas por onde vae passar a procissão, enfeitem as janellas e frentes de suas casas com bandeiras, flores naturaes, ou qualquer outro adorno que signifique o seu amor a Jesus Sacramentado.

«Jesus Hostia» vae sahir do seu Sacramento para ser levado em triumpho pelas ruas da cidade. Que de todos os lados venham flores, venham luzes, venham adorações.

Catholicos de Agudos, almas enamoradas de Deus, mostrae a vossa fé, assistindo com o maximo decoro e com toda a piedade a procissão de «Corpus Christi» para que Jesus leve o seu olhar de ternura, perdão acompanhado de suas bençams sobre o nosso povo, que, genuflexo, assistirá á sua passagem.

O VIGARIO

Pe. João Baptista de Aquino

AGUDOS - MAIO - 1932.

EDITA ES

Edital de 2.a praça com o praso de 10 dias

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 3 de Junho p. futuro, ás 12 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em 2.a praça com o abatimento legal de 10 o[o, os bens penhorados a Gasparino de Quadros e sua mulher na ação executiva que lhes movem Araujo Costa & Comp., a saber: uma casa construida de tijolos, coberta de telhas parte forrada, com 9 comodos além da cosinha e 2 pequenos compartimentos, situada á Av. Getulio Vargas n.o 2, esquina da rua José Bonifacio, nesta cidade de Agudos, com o respetivo terreno que mède mais ou menos 44 métros de frente por 62 de fundo, todo cercado de sarrafos e páu a pique, confrontando a casa e terreno descriptos, pela frente com a Av. Getulio Vargas, á direita com a rua José Bonifacio, á esquerda com os executados e pelos fundos com o Padre Aquino e com quem de direito, tudo avaliado por 15:000$000 que com o referido abatimento fica reduzida á quantia de 13:500$000 Dos respetivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta comarca, da qual se verifica não pesar ónus de especie alguma sobre os bens óra praceados, não constando dos mesmos autos qualquer recurso ou defesa pendente de decisão. E assim serão ditos bens levados à praça no dia, hora e lugar designados e arrematados por quem mais dèr e maior lance oferecer acima do preço da avaliação com o dito abatimento. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Agudos, 19 de Maio de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Estava escrito sobre uma folha de papél selado e com uma estampilha estadual de custas judiciarias na importancia de dois mil réis, legalmente inutilizada). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão

Benedicto Silveira

—

Edital com o praso de 3 dias.

Eu, Benedicto Silveira, escrivão do 2.o oficio da comarca de Agudos.

De conformidade com o art.o 681 n.o 3 do Cod. do Proc. C. e Com. do Estado, faço ciente a todos os interessados na divisão de terras da fazenda Pirapitinga, desta comarca promovida a requerimento de João Ribeiro & Irmãos que foram feitas todas as citações requeridas e constantes dos respetivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados expedi o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Agudos, 20 de Maio de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi e assino. Benedicto Silveira. Nada mais. Está conforme.

O Escrivão.

Benedicto Silveira.

POR QUE, nessa alegre festa, o João Bem-te-vi, invencivel nos desafios, está triste e desconsolado? Por que se afastou elle para um canto, confessando-se vencido pelos companheiros? Terá perdido a inspiração que o tornou famoso entre os poetas e violeiros?

Não. Elle é o mesmo inspirado repentista; apenas uma dôr de cabeça violenta tornou-o incapaz de continuar o desafio.

Um comprimido de **Cafiaspirina** seria "a conta" para curar-lhe rapidamente a dôr e tornal-o apto para colher os louros da victoria. De outra vez não se esqueça João Bem-te-vi de levar comsigo, para qualquer festa alguns comprimidos de **Cafiaspirina,** que não só cura rapidamente qualquer dôr de cabeça, como dá allivio prompto ás dôres de dentes e ouvido.

Evite os medicamentos que não inspiram confiança quanto ás más consequencias futuras.

CAFIASPIRINA tem a garantil-a a "Cruz Bayer". É mundialmente consagrada como o remedio de

toda confiança

BAYER

CAFIASPIRINA

CAFIASPIRINA Marca registrada

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se: Antonio Rodrigues e D. Maria Apparecida Neves, solteiros, residentes neste distrito, natural de Porto Ferreira, deste Estado, filho legitimo de José Rodrigues e D. Luiza Rodrigues Coutinho, já falecidos, Ela com 21 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de Sebastião Neves e de D. Alexandrina de Moraes, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acusa-lo nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 6 de Maio de 1932.

O Oficial

Alcides de Quadros

Creança curada com o «Elixir de Nogueira»

O menino Fernando curado com o "Elixir de Nogueira"

... meu filho Fernando que soffria de grandes espinhas, as quaes apresentavam feio aspecto, depois de usar varios remedios, sem resultado algum, curou-se com o *Elixir de Nogueira*, do Pharm. Chimico João da Silva Silveira.

(a) *Manoel Lopes.*

Rua Sant'Anna, 61, Rio Janeiro

Os documentos, narrando minuciosamente todas as curas obtidas com o *Elixir de Nogueira*, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, estão em poder dos unicos fabricantes — Viuva Silveira & Filho, rua da Gloria n.o 62, com as firmas devidamente reconhecidas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANC
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITIC

e finalmente em to as affecções cuja gem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANG

Bicos para guar louça, de todos os pos, só na Livra da «Gazeta».